



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ARTES E LETRAS**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS**



**PLANO DE AULA**

**Tema do planejamento:** Comentário crítico: o uso do celular em sala de aula

**Turma:** 1º ano do Ensino Médio

**Duração:** 2h/aula

**Metodologia:** A metodologia acolhe um viés dialético e estará registrada/ detalhada no início de cada uma das ETAPAS, respeitando a natureza das diferentes atividades propostas por este planejamento.

**Objetivos:**

<b>Atitudinais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Desenvolver uma postura crítica e reflexiva diante do uso do celular em sala de aula, compreendendo os limites e possibilidades dessa ferramenta no processo educativo.</li><li>▪ Valorizar o respeito às opiniões divergentes durante os debates e atividades, promovendo a escuta ativa e o diálogo construtivo.</li></ul>
<b>Factuais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Compreender o conceito de comentário crítico e suas características textuais e discursivas.</li><li>▪ Reconhecer a estrutura argumentativa de textos jornalísticos e opinativos.</li><li>▪ Identificar as marcas linguísticas que evidenciam posicionamentos e argumentos.</li></ul>
<b>Procedimentais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Analisar e interpretar textos argumentativos e jornalísticos.</li><li>▪ Planejar e produzir um comentário crítico coerente e coeso.</li><li>▪ Participar de debates e discussões orais, defendendo pontos de vista com base em argumentos consistentes.</li></ul>

**Habilidades BNCC:**

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários;

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir;

(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas

**Materiais necessários:**

- Quadro e giz/canetões;
- Televisão/projetor, caixa de som e acesso à internet;
- Impressão do texto “Pesquisa mostra o impacto da proibição do celular nas escolas brasileiras”;
- Material de uso comum.

**PLANEJAMENTO**

**Etapa 1: Leitura e debate sobre o uso de celulares em sala de aula**

**Duração:** 1h/aula

### Procedimentos metodológicos:

1. Apresentação oral/escrita (quadro) do tema para discussão;
2. Apresentação oral da opinião dos alunos;
3. Registro escrito (quadro) de opiniões;
4. Leitura em grupo do texto escolhido;
5. Discussão com perguntas norteadoras;
6. Divisão da turma para a atividade;
7. Atividade: Debate - tema: Proibição do celular em sala de aula.

### Detalhamento:

#### Abertura

1. No quadro, será escrito: "O celular deve ser proibido em sala de aula?";
2. A seguir, será solicitado que os alunos se posicionem (a favor ou contra a proibição);
3. Os principais argumentos serão registrados no quadro.

#### Possíveis respostas:

- *Estamos em um mundo tecnológico;*
- *Não há como comunicar-se com a família;*
- *Educação e tecnologias devem estar juntas;*
- *O professor usa, então nós também podemos.*
- *Usamos em casa, por que não usar na escola?*

#### Leitura

4. O professor distribuirá uma cópia impressa de uma reportagem, introduzindo o assunto da aula e identificando, junto com os alunos, as marcas de opinião no texto;

#### Pesquisa mostra o impacto da proibição do celular nas escolas brasileiras

O estudo mostrou que um em cada seis estudantes admitiu que ainda usa o celular em sala de aula. Nas respostas, os principais motivos foram a necessidade de falar com a família, a vontade de conversar por mensagens e de usar redes sociais.

Um em cada seis estudantes ainda usa celular na sala de aula mesmo após proibição

No Brasil, desde janeiro uma lei proíbe o uso de celular nas escolas. Uma pesquisa mostra o que mudou no comportamento dos estudantes de lá pra cá.

Na casa da Bruna e da Beatriz, o tempo de uso de tela é controlado. No máximo, três horas por dia. E nada de celular na escola.

"O celular, além de tirar atenção, eles não sabem o limite. Eles vão vendo, quando vê, já passou... passou o intervalo, ou, em casa, passou o tempo de tomar banho. Eles não sentem nem fome com o celular", comenta a dona de casa, Suely Marcelino.

Desde o começo do ano, uma lei proíbe o uso do celular nas escolas de todo o país durante a aula, o recreio e nos intervalos. Com exceção do uso para fins pedagógicos, com autorização do professor, ou em casos específicos, de alunos com deficiência ou com problemas de saúde.

Uma pesquisa do Instituto Equidade, em parceria com a Frente Parlamentar de Educação da Câmara dos Deputados, monitorou a aplicação da lei. Ouvia alunos do sexto ao nono ano do ensino fundamental e do ensino médio, além de professores e gestores.

51% dos alunos disseram que não levam mais o celular para a escola. Entre os que ainda levam, 33% por cento levam todos os dias, 7% quase todos os dias e 6% de vez em quando.

A pesquisa mostrou que um em cada seis estudantes admitiu que ainda usa o celular em sala de aula. Nas respostas, os principais motivos foram a necessidade de falar com a família, a vontade de conversar por mensagens e de usar redes sociais.

Em uma escola em Samambaia, a 30 quilômetros de Brasília, os alunos podem levar o celular, mas o aparelho tem que ficar desligado e dentro da mochila. Se o aluno precisar falar com os pais, por exemplo, a

recomendação é procurar a orientadora educacional, que faz o contato com a família.

A diretora disse que a mudança transformou a dinâmica da escola.

"Isso fez com que os alunos passassem a socializar mais, tivessem uma participação nas aulas muito maior. A interação durante as aulas tornou-se mais dinâmica, mais participativa. As notas dos educandos melhoraram consideravelmente", afirma Keila Espíndola.

Especialistas em educação destacam a importância da participação dos pais.

"A gente já está dando um apoio às famílias, que é tirando o celular durante uma parte do dia dessas crianças e adolescentes pra que eles aproveitem a aula, aproveitem os colegas, aproveitem os professores. Uma regra que é construída por todo mundo é mais obedecida que uma regra imposta de cima pra baixo", analisa Israel Batista, conselheiro do CNE.

Portal G1 (Jornal Nacional)

5. Leitura coletiva e discussão guiada com perguntas:

a) Qual é a tese defendida pelo autor da reportagem?

Possível resposta:

- Não há um posicionamento direto do autor da reportagem.

b) Quais argumentos sustentam sua posição?

Possível resposta:

- Não há marcas que indicam um posicionamento do autor, e sim das pessoas que foram entrevistadas.

### **Debate**

6. A turma será dividida em dois grupos, sendo um grupo a favor e outro contra a proibição do celular na sala de aula.

7. Cada grupo apresentará argumentos, e os professores mediarão a conversa, incentivando o respeito e a escuta ativa.

## **Etapa 2: Produção escrita - comentário crítico**

**Duração:** 1h/aula

### **Procedimentos metodológicos:**

1. Apresentação do conteúdo teórico e sua estrutura geral que será utilizado como base para a segunda atividade (quadro ou slides);
2. Apresentação de conceitos pertinentes para o conteúdo teórico em questão (quadro ou slides);
3. Apresentação da atividade;
4. Leitura voluntária do que foi produzido;
5. Discussão final sobre respeito à argumentação.

### **Detalhamento:**

#### **Planejamento**

1. Os alunos serão orientados a estruturar um comentário crítico em três partes: introdução (tese), desenvolvimento (argumentos) e conclusão (retomada e proposta);

#### **Produção**

2. Será solicitado que os alunos escrevam um parágrafo de, no mínimo, 5 linhas a respeito do tema: "O uso do celular em sala de aula: liberdade ou distração?"

#### **\* Socialização**

3. Leitura voluntária de alguns comentários produzidos;
4. Discussões sobre o que aprenderam a respeito da argumentação.

\* A etapa de socialização será realizada unicamente se houver tempo hábil e/ou interesse por parte dos alunos.

### AVALIAÇÃO:

Avaliação por rubrica – produção textual

COMANDO			
Escreva um parágrafo de, no mínimo, 5 linhas a respeito do tema “O uso do celular em sala de aula: liberdade ou distração?”, defendendo seu ponto de vista com argumentos claros e coesos.			
			<b>Valor: 10</b>
OBJETIVO			
Avaliar a capacidade de argumentar, estruturar ideias e aplicar conectivos adequados em uma produção escrita.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Critério	Sim	Em parte	Não
1. Defende claramente uma tese e apresenta argumentos consistentes?  <b>Valor: 2,5</b>			
2. Organiza as ideias de maneira que é possível perceber uma progressão textual (coerência e coesão)?  <b>Valor: 2,5</b>			
3. Utiliza conectivos, expressões linguísticas e recursos linguísticos adequados ao texto de opinião (comentário crítico)?  <b>Valor: 2,5</b>			
4. Demonstra bom uso da norma padrão e boa estrutura textual (introdução, desenvolvimento e conclusão)?  <b>Valor: 2,5</b>			
<b>Nota:</b>			

#### Referências bibliográficas:

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação, 2018.
- DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- G1. **Pesquisa mostra o impacto da proibição do celular nas escolas brasileiras**. Jornal Nacional, 27 maio 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2025/05/27/pesquisa-mostra-o-impacto-da-proibicao-do-celular-nas-escolas-brasileiras.ghtml>. Acesso em: 13 out. 2025.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Argumentação e linguagem**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.